

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, apenas quero registrar que o Governador do Maranhão, Flávio Dino, do PCdoB, editou decreto garantindo escolas com liberdade e sem censura no Maranhão, nos termos do art. 206 da Constituição Federal.

Esse decreto é para assegurar, no ambiente das escolas da rede estadual, a liberdade de expressão e de opinião a professores, estudantes e funcionários.

Enquanto uns vivem na ilusão da ditadura, determinam filmagens e denúncias de alunos a professores, o Nordeste preserva a democracia e a boa qualidade do ensino.

O art. 206 da Constituição Federal determina:

*Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;*

*III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*

*IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*

*V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;*

*VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;*

*VII - garantia de padrão de qualidade;*

*VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.*

*Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.*

Eu quero saudar o Governador Flávio Dino e dizer que vamos levar esse mesmo decreto a todos os nossos aliados nordestinos. Esse será um decreto exemplo para o Brasil. A Comissão que discute a Escola sem Partido está alienada por uma escola com um único partido, o partido da volta a ditadura. Sou um defensor dos direitos e das garantias constitucionais dentro desta Casa, apoiando a manutenção da escola sem censura e sem mordaza.

A luta é por direitos e pela valorização dos professores, e não por censura e mordaza que o partido da ditadura quer implantar.

Viva a escola livre dos abrolhos ditatórias.

Era o que tinha a dizer.